



PLANO DE CURSO

DISCIPLINA: IUS236 – Direitos Humanos

PROFESSORA: CLAUDIA PAIVA CARVALHO (claudiapaiva@ippur.ufrj.br)

PERÍODO: 2022.2

HORÁRIOS: Terças e quintas-feiras – 17h30 – 19h10

EMENTA: Construção histórica e teórica dos direitos humanos. Direitos humanos na contemporaneidade: discussões de casos práticos. Direito Internacional dos Direitos Humanos: sujeitos dos direitos humanos e efeitos internacionais e internos.

OBJETIVOS 1. Desenvolver um conhecimento abrangente e crítico sobre a história e a teoria dos direitos humanos e seus sistemas de proteção. 2. Refletir criticamente sobre a literatura e a jurisprudência a respeito dos mecanismos de proteção de direitos humanos. 3. Compreender o papel do Estado, do agente público e do cidadão na defesa dos direitos humanos. 4. Refletir sobre as reformas necessárias ao aprimoramento da proteção aos direitos humanos.

METODOLOGIA

A abordagem pedagógica tem por premissa a conjugação entre saberes teóricos e práticos, com a valorização do diálogo e da reflexão. Para tanto serão aplicadas as seguintes técnicas:

- Aula expositiva;
- Aula dialogada;
- Estudo de caso;
- Discussões em grupo (modalidades variadas);
- Variedades de exercícios para a aplicação da metodologia da problematização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1. História e teorias dos Direitos Humanos

1. Direitos humanos: conceito e terminologia
2. Desenvolvimento histórico dos direitos humanos
3. Teorias críticas dos direitos humanos
4. Universalismo, relativismo cultural e multiculturalismo

Unidade 2: Direito Internacional dos Direitos Humanos e sistemas internacionais de proteção

1. Fontes, obrigações e sujeitos do Direito Internacional dos Direitos Humanos
2. Incorporação dos tratados de direitos humanos na ordem interna brasileira
3. Sistemas global e regionais de proteção aos direitos humanos
4. O Brasil e o Sistema Interamericano de Direitos Humanos

Unidade 3: Desafios à proteção dos Direitos Humanos no sistema jurídico brasileiro

1. Direitos Humanos e a Constituição de 1988
2. Minorias e grupos vulneráveis
3. O desenvolvimento econômico e social (2ª a 4ª gerações de DH)



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A pontuação do semestre será distribuída em: (i) leituras dirigidas; (ii) trabalho em grupo; (iii) avaliação individual.

- Aprovação: nota 7 ou mais na média final.

OBSERVAÇÕES

- A leitura dos textos e a participação nas aulas são essenciais para o desenvolvimento do curso.
- O cronograma e o planejamento das atividades poderão ser alterados ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA GERAL

MAZZUOLI, Valério. *Curso de Direitos Humanos*. 5ªed., rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

PETERKE, Sven (org.). *Manual Prático de Direitos Humanos Internacionais*. Brasília: Escola Superior do Ministério Público da União, 2009.

PIOVESAN, Flávia. *Direitos humanos e justiça internacional*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

RAMOS, André de Carvalho. *Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional*. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

Unidade 1

Bibliografia básica:

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos [tradução Carlos Nelson Coutinho]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 (“Presente e futuro dos direitos do homem”).

FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. Democracia Genocida. In: PINHEIRO-MACHADO, Rosana; FEIXO, Adriano de (Org.). *Brasil em Transe: Bolsonarismo, Nova Direita e Desdemocratização*. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2019. pp. 63-82.

FLORES, Herrera. Direitos humanos, interculturalidade e racionalidade de resistência. *Seqüência*. V. 23 n. 44 (2002), UFSC, Florianópolis.

MOYN, Samuel. O futuro dos direitos humanos. *Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos*, v. 11, n. 20, jul./dez. 2014, pp. 61-69.

Bibliografia complementar:

HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos: uma história [tradução Rosaura Eichenberg]. São Paulo: Companhia das Letras, 2009 (“Introdução: Consideramos essas verdades autoevidentes”).



SEGATO, Rita Laura. Que cada povo teça os fios da sua história. *Revista Direito.UnB*, janeiro – junho de 2014, v. 01, n.01, pgs. 65 – 92

Unidade 2

SHORT, Katherine. Da Comissão ao Conselho: a Organização das Nações Unidas conseguiu ou não criar um organismo de direitos humanos confiável? *Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos*, ano 5, n. 9, dez. 2008, pp. 173-199.

Entrevista com Raquel Rolnik. Sistema de Procedimentos Especiais da ONU é “controlado para não ter efeito”. *Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos*, v. 11, n. 20, jul./dez. 2014, pp. 85-92.

COMISSAO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. Sistema de casos e petições: folheto informativo, 2010. Disponível em: http://www.oas.org/es/cidh/docs/folleto/CIDHFolleto_port.pdf

REIS, Rossana Rocha. O Brasil e o Sistema Interamericano de Direitos Humanos: Elementos para compreender a crise “Belo Monte”. *Pensamiento Proprio* n. 38, jul./dez. 2013. Disponível em: < <http://www.cries.org/wp-content/uploads/2014/01/pp38-2-vf.pdf> >.

Unidade 3

RUFINO, Marcos Pereira. Protagonismo, direitos e política indigenista no Brasil contemporâneo. In: André Machado e Valéria Macedo (orgs.) *Povos indígenas entre olhares*. São Paulo: Unifesp, Sesc, no prelo.

ZAPATA, G.; DIMITRI FAZITO, D. Comentário: o significado da Nova Lei de Migração 13.445/17 no contexto histórico da mobilidade humana no Brasil. *Rev. UFMG*, Belo Horizonte, v. 25, n. 1 e 2, p. 224-237, jan./dez. 2018.

CHUECA, Eva. O direito à cidade perante as epistemologias do Sul: reflexões sobre o processo brasileiro de construção do direito à cidade. In: SANTOS; MARTINS. *O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019, p. 397-417.

*** Textos e materiais complementares serão disponibilizados ao longo do semestre.**